























PLANO DE MANUTENÇÃO PARA ROÇADEIRAS

Manutenção Diária		Manutenção Semanal		Manutenção Mensal				
1	Verificar se a correia de suporte está intacta e realize o ajuste na melhor posição para a roçada.		1	Verificar o sistema de arranque e sua corda. Obs. Verificar manual de operações		1	Verifique se a embreagem, as molas e o tambor, apresentam sinais de desgaste. Se necessário, realizar a troca em uma revenda autorizada.	
2	Verifique se o bloqueio do acelerador e se o acelerador funcionam com segurança.		2	Verificar se os isoladores de vibração estão danificados		2	Verificar se todas as conexões e cabos estão devidamente montados sem nenhum atrito ou interferência.	
3	Verificar se o punho e a direção estão completos e devidamente fixados.		3	Limpar a vela de ignição por fora. Desmonte e controle a distância entre os eletrodos. Ajuste a distância para 0,6 - 0,7 mm ou substitua a vela de ignição.		3	Manter o silenciador sempre limpo. Verificar se o mesmo encontra-se bem fixado no conjunto e se não existe avarias.	
4	Verificar se o contato de paragem está funcionando corretamente.		4	Manter o sistema de arrefecimento limpo, evitando o superaquecimento da máquina.		4	Verificar se o filtro de combustível não está sujo e se a mangueira de combustível não está estúpida. Substituir se necessário.	
5	Verifique se o equipamento de corte não gira na marcha em vazio.		5	Verificar se a caixa de transmissão angular está com a quantidade adequada de graxa (3/4).		5	Verificar a vela de ignição. Comprovar se a mesma continua gerando faíscas e não apresenta nenhuma avaria. Substituir se necessário.	
6	Limpe o filtro de ar e troque se necessário.							
7	Verifique se a proteção está em bom estado e sem rachaduras. Troque a proteção se a mesma foi sujeita a golpes ou se tem rachaduras.							
8	Verifique se existe algum parafuso ou porca perdida na carcaça. Reaperte todos e substitua se necessário.							
9	Verificar se a lâmina está bem centrada, bem afiada e não apresenta rachaduras. Uma lâmina descentralizada causa vibrações que podem danificar a máquina.							
10	Verificar se o cabeçote de recorte está intacto e não apresenta rachaduras. Substitua o cabeçote se necessário. Atarraxe o cabeçote no sentido contrário ao da rotação.							
11	Verificar se o parafuso de bloqueio do equipamento de corte está corretamente apertado.							
12	Verificar se não há fuga de combustível do motor, depósito ou tubagem de combustível.							

Dicas para aumentar a vida útil do produto:

Uma máquina é tão boa quanto o serviço que ela recebe. Toda ferramenta precisa de cuidados e manutenção para que continue funcionando adequadamente, independente de ser uma ferramenta simples manual ou uma máquina tecnicamente sofisticada como uma roçadeira ou um trator. A correta manutenção permite que ela trabalhe no seu máximo, dia após dia, ano após ano. Boa parte da manutenção diária você poderá fazer por si próprio, mas, em alguns casos, você precisará de auxílio técnico, independente de quem realize este serviço. Desta forma, você preserva a confiabilidade e eficiência da ferramenta, além das demais propriedades necessárias para seu correto funcionamento.

Carbonização. Partículas de carvão dispersas no ar, fuligem, são produto da queima do combustível. Nos motores 2T o óleo da câmara de combustão circula em forma de vapor viscoso. Esse óleo provoca a deposição e a aderência das partículas de carvão (fuligem) em sua volta, depositando-se nas peças em contato com esse óleo. Essas peças, sujeitas à carbonização, são: Pistão, Janela de escape, Escapamento, Câmara de combustão e Vela de ignição. A descarbonização é uma manutenção relativamente fácil e deve ser efetuada. Lembre-se de que uma bomba de óleo desregulada causa uma carbonização excessiva no motor, devendo ter seu espaço de manutenção diminuído sensivelmente. Não deixe de fazer manutenções programadas e solicitar ao técnico de serviços que verifique se há necessidade de realizar uma descarbonização na máquina.

Sinais de Alerta para Carbonização:

- ✓ Dificuldade ao dar partida
- ✓ Marcha lenta instável
- 3. ✓ Não tem sustentação em acelerações altas
- ✓ Perda gradativa de potência
- ✓ Diminuição do desempenho e rendimento
- ✓ Aumento do consumo de combustível

Principais causas da formação de "borra" no motor:

- ✓ Uso de óleo lubrificante incorreto na mistura.
- ✓ Uso de gasolina aditivada
- ✓ Uso de gasolina adulterada
- ✓ Falta de limpeza e manutenção adequada no motor

Recomendação para utilização de Óleo 2 Tempos - Benefícios :

- ✓ Utilizar somente óleos com especificações API/TC ou JASO FB/FC
 - ✓ Protege e facilita a pré-ignição garantindo uma lubrificação eficaz do motor
 - ✓ Limpa o motor para manter boa compressão
 - ✓ Protege contra formação de depósitos
 - ✓ Utilizar a proporção de 1:50 (2%) para óleo 2T API/TC e/ou 1:33(3%) para óleo 2T JASO FB/FC
- Em alguns casos, recomenda-se a utilização da proporção 1:25(4%) 40ml de óleo para 1L de gasolina.



Vida útil do produto: Este produto como todos os demais que utilizam motores 2 tempos oferece uma condição de vida útil e desgaste natural de peças. É muito importante realizar todas as manutenções programadas e verificar periodicamente itens de desgaste conforme o plano de manutenção. Algumas peças, porém, não estão relacionadas no plano de manutenção, pois é muito difícil ter uma precisão em dizer quando poderão apresentar problemas. Sendo assim, recomendamos que durante uma revisão geral da máquina, alguns itens sejam verificados em busca de desgaste natural ou excessivo. São eles: Pistão, Anéis, Rolamentos, Virabrequim e biela.